

048 - PERFIL TECNOLÓGICO DO OVINOcultor DA REGIÃO DE ARAÇATUBA - Juliana Tomita Chiva, Milena Sato de Souza, Edson Voltolini Fernandes, Luiz Gustavo Ferraz Lima, Hamilton Caetano, Carlos Noriyuki Kaneto - kaneto@fmva.unesp.br

Introdução: Dentre as atividades extensionistas do projeto "ORIENTAÇÃO SOBRE O USO DE DROGAS NO CONTROLE QUÍMICO DE VERMINOSOS DE PEQUENOS CRIATÓRIOS DE OVINOS DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO" foi inserida a avaliação do perfil dos criatórios de ovinos para a identificação de problemas de caráter zoonosário carentes de indicações de medidas de controle já estabelecidos pela pesquisa científica.

Objetivos: Avaliar a estrutura produtiva de ovinos na região de Araçatuba e identificar pontos de estrangulamento passíveis de se tornarem alvo de ações integradas. Visando a eliminação desses gargalos ou minimização dos seus efeitos, o diagnóstico do sistema de produção de carne ovina permite o planejamento por docentes e alunos de projetos direcionados.

Métodos: Constaram da elaboração de um questionário com respostas espontâneas e estimuladas aplicado pelos alunos e respondido por 18 ovinocultores visitados.

Resultados: A área destinada à ovinocultura é constituída por terras próprias e a mão de obra empregada é essencialmente masculina (83,33%) e permanente, inexistindo a utilização de mão de obra temporária. Em relação ao sistema de produção adotado, 94,44% adotam o sistema de produção de carne em ciclo completo e 27,78% criam animais puros. Quanto à alimentação do rebanho, o volumoso suplementar fornecido na seca ou durante o ano todo é a silagem ou cana. O fornecimento de concentrado (ração) é feito por 72,22% dos produtores durante o ano todo e o restante, 27,78%, durante a época seca. Já o sal mineral específico é fornecido por todos os produtores. A composição racial dos rebanhos é formada de reprodutores Suffolk e Santa Inês em, respectivamente, 61,11% e 44,44%. Metade dos estabelecimentos utiliza monta natural e a inseminação artificial é utilizada apenas por um produtor (6,25%). No que diz respeito aos aspectos principais da sanidade a principal doença que acomete essas propriedades é a miíase (88,89%) seguida pela linfadenite caseosa (55,56%) e ceratoconjuntivite (50,00%). Do rebanho, a totalidade dos produtores declarou efetuar a vacinação contra Clostridioses e realizar vermifugações, enquanto a profilaxia da linfadenite caseosa, a vacinação é feita por apenas metade dos produtores. A análise os gargalos nos sistema de produção da região e o diagnóstico atualizado da interação entre a universidade e o produtor permitem o aprimoramento das ações extensionistas em execução e o planejamento de futuros projetos pelos alunos e docentes integrados com a associação representativa dos criadores.